



HAL
open science

Ensino e inovação pedagógica: alguns contributos de novas abordagens na realização de situações de aprendizagem

Rosa Maria Frejaille

► **To cite this version:**

Rosa Maria Frejaille. Ensino e inovação pedagógica: alguns contributos de novas abordagens na realização de situações de aprendizagem. Doctoral. Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, Mexico. 2022. ⟨hal-04636413⟩

HAL Id: hal-04636413

<https://hal.science/hal-04636413v1>

Submitted on 5 Jul 2024

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.



HAL Authorization



Ensino e inovação pedagógica: alguns contributos de novas abordagens na realização de situações de aprendizagem

~

Enseñanza e innovación pedagógica: algunos aportes de nuevos enfoques en la realización de situaciones de aprendizaje

***SEGUNDO CONGRESO INTERNACIONAL Y QUINTO NACIONAL EN EDUCACIÓN:
“TECNOLOGÍA, NUEVAS MODALIDADES EN LA EDUCACIÓN, COMUNICACIÓN Y
CULTURA” Benemérita Universidad Autónoma de Puebla***

8-9-10 de marzo de 2022

**Rosa Maria Fréjaville-
Laboratorio ECLLA -*Université Jean Monnet -Saint-Étienne – Francia*
10/3/2022**



Centrar la atención en/ Em foco

- 1. Enfoque rápido de los modelos de enseñanza /Abordagem rápida dos modelos de ensino**
- 2. Transformar la educación: algunas experiencias innovadoras/ Ensino em mudança: algumas experiências de sucesso**
- 3. La necesidad de un nuevo paradigma en la enseñanza universitaria/ A emergência de um novo paradigma no Ensino Superior**



Sobre os paradigmas educacionais / Sobre los paradigmas educativos

- 1. Paradigma do ensino e da instrução**
- 2. Paradigma da aprendizagem**
- 3. Paradigma da comunicação**



Paradigma do ensino e da instrução / Paradigma de enseñanza e instrucción

- a) Professor no centro da aprendizagem
- b) Aluno, recetor de informação
- c) Elementos do processo ensino-aprendizagem





Paradigmas da aprendizagem e da comunicação



Paradigmas de aprendizaje y comunicación

- a) Aluno no centro da aprendizagem
- b) Professor/mediador
- c) Elementos do processo ensino-aprendizagem
- d) A comunicação: interação aluno/professor





Cone da aprendizagem

Depois de 2 semanas, costumamos nos lembrar de		Natureza do envolvimento	
90% do que falamos e fazemos	Fazendo algo real	Fazendo	Ativo
	Simulando uma experiência real		
	Fazendo uma apresentação dramática		
70% do que falamos	Conversando	Participando	
	Participando de uma discussão		
50% do que ouvimos e vemos	Vendo algo feito no local	Recebendo estímulo visual	Passivo
	Assistindo a uma demonstração		
	Olhando uma exposição		
	Assistindo a um filme		
30% do que vemos	Olhando fotografias	Recebendo estímulo verbal	
20% do que ouvimos	Ouvindo palavras		
10% do que lemos	Lendo		

Fonte: Edgar Dale (Traduzido para o português por Paulo Barguil)



PIRÂMIDE DE WILLIAM GLASSER

“A boa educação é aquela em que o professor pede para que seus alunos pensem e se dediquem a promover um diálogo para promover a compreensão e o crescimento dos estudantes” (William Glasser)





Novos projetos de inovação pedagógica
Um ensino multilingue é melhor que um ensino unilingue
/
Nuevos proyectos de innovación pedagógica
La enseñanza multilingüe es mejor que la unilingüe

Programa E.M.I.L.E. : L'Enseignement des Matières par l'Intégration d'une Langue Étrangère) / **CLIL :** Assessing Content and Language Integrated Learning

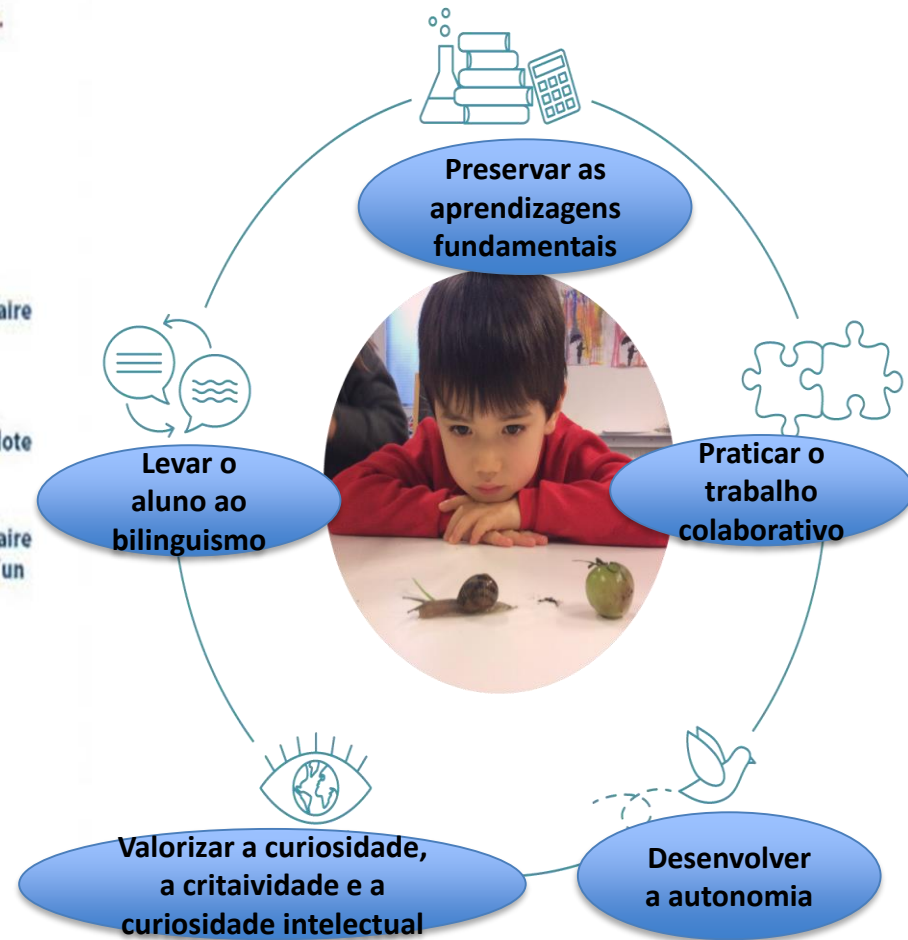
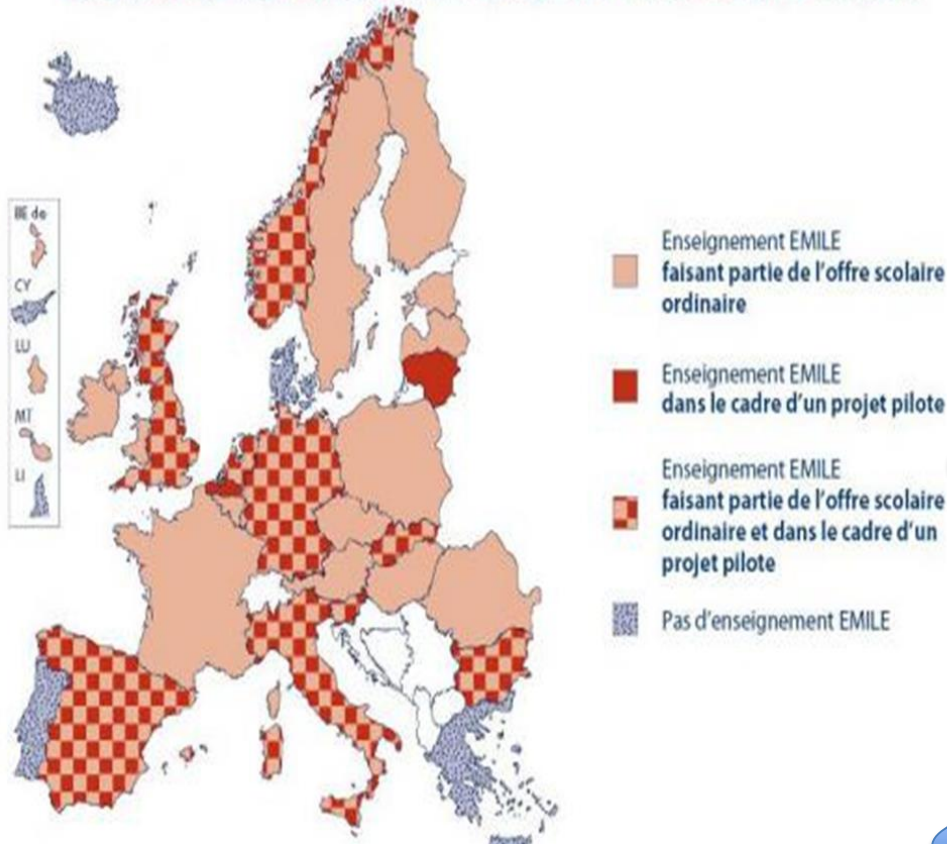
- Origem: projeto europeu (1990)
- Finalidade: promover o plurilinguismo na Europa
- Objetivo educativo: adquirir conhecimentos fundamentais a partir de uma língua estrangeira
- Metodologia ativa, em imersão



E.M.I.L.E

Figure 1.1. Statut de l'enseignement EMILE.

Enseignement primaire (CITE 1) et secondaire général (CITE 2 et 3). Année scolaire 2004/2005.



Piet Van de Craen, de Marie Eve Joret et de Jil Surmon , « Emile dans tous ses états, pourquoi l'enseignement multilingue est un enseignement meilleur ». Le rôle de l'apprentissage implicite, in Agir dans la diversité des langues, De Boeck Supérieur, 2015



E.M.I.L.E : um campo de investigação

Relação conteúdos disciplinares e aprendizagem de uma língua estrangeira

E.M.I.L.E
Sobretudo ensino secundário
Objetivos
Internacionalização
Profissionalização

E.M.I.
Ensino Superior
Aprendizagem da língua como vetor de comunicação
Objetivos
Internacionalização
Profissionalização

Pode-se realmente aprender uma língua estrangeira e um conteúdo disciplinar simultaneamente ?

English as a medium of instruction)

ALUNO:
Competência linguística bilingue adquirida
Menos conclusivo em relação aos conteúdos disciplinares

PROFESSOR
• Da disciplina: dificuldade de adaptação do conteúdo em língua estrangeira
• De língua estrangeira: conhecimento do domínio.



ENSINO SUPERIOR

Que Inovação?



Tipologia de sistemas universitários europeus

/

Tipología de los sistemas universitarios europeos

**Universidade liberal
ou de inspiração
anglo-saxónica**

espaço de transmissão
de conhecimento
pluridisciplinar e
universal ;
sem objetivo utilitário ou
profissionalizante

**Universidade de
investigação ou de
inspiração germânica**

Importância
da investigação
científica e difusão do
conhecimento;
Contribuição para a
transformação da
soiedade

**Universidade de
serviço de inspiração
norte-americana**

Sistema liberal e de
investigação;
cultura geral e ciência
como ferramentas ao
serviço do progresso
social.



**Construção do EEES (Espaço Europeu do Ensino Superior)
/
Construcción del EEES (Espacio Europeo de Educación Superior)**

Objetivo: internacionalização das universidades com programas visando

**Visibilidade
Inovação
reconhecimento
Excelência
Competitividade
Excepcionalidade
Qualidade**



Política Linguística da União Europeia Para o Ensino Superior

Promoção do multilinguismo e sua valorização internacional

◆ Objetivo

- ☞ Defender a diversidade linguística com promoção do plurilinguismo e da mobilidade estudantil e profissional
- ☞ Promover a utilização das línguas no mundo do trabalho
- ☞ Valorizar o diálogo intercultural
- ☞ Desenvolver a sociedade europeia do conhecimento e das relações internacionais

◆ Multilinguismo

- ☞ uma estratégia para a coesão e para o desenvolvimento socio-cultural;
- ☞ Fator de construção da cidadania europeia , internacionalização da sua economia e das suas culturas.

Como referência:

QECRL (2018), Declaração da Sorbonne (harmonização da arquitetura do ensino superior na Europa, 1998), Declaração de Bolonha (concertação de políticas para a criação do EEES (1999) + conferências ministeriais (2001 a 2012), Processo de Bolonha, (2011)



QECRL: Quadro Europeu Comum de referência para as Línguas (desde 1991)

☞ O Q.E.C.R. está organizado em 9 capítulos que cobrem os seguintes aspetos:

- ◆ Contexto político e educacional
- ◆ Abordagem
- ◆ Níveis de referência
- ◆ Utilização de língua e utilizador de língua
- ◆ **Ensino e aprendizagem de línguas**
- ◆ A função das tarefas no ensino e aprendizagem de línguas
- ◆ Diversificação linguística e currículo
- ◆ **Avaliação**

Uma ferramenta para
Políticas linguísticas numa Europa multilingue e multicultural

Fonte: Cadre Européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer, volume complémentaire avec de nouveaux descripteurs, Programme des Politiques linguistiques, Division des Politiques éducatives, Service de l'Éducation, Conseil de l'Europe, 2018

Nota: com contribuição científica, entre muitos outros países, da Universidade de Guadalajara, México



O QECRL, elemento da política linguística da UE

Importância

- ◆ Uma base comum para a elaboração de programas de línguas vivas, referenciais, exames, manuais, etc.
- ◆ Descrição e enumeração dos conhecimentos e competências que o aluno deve adquirir
- ◆ Definição dos níveis de competências para medida da progressão na aprendizagem

Objetivos

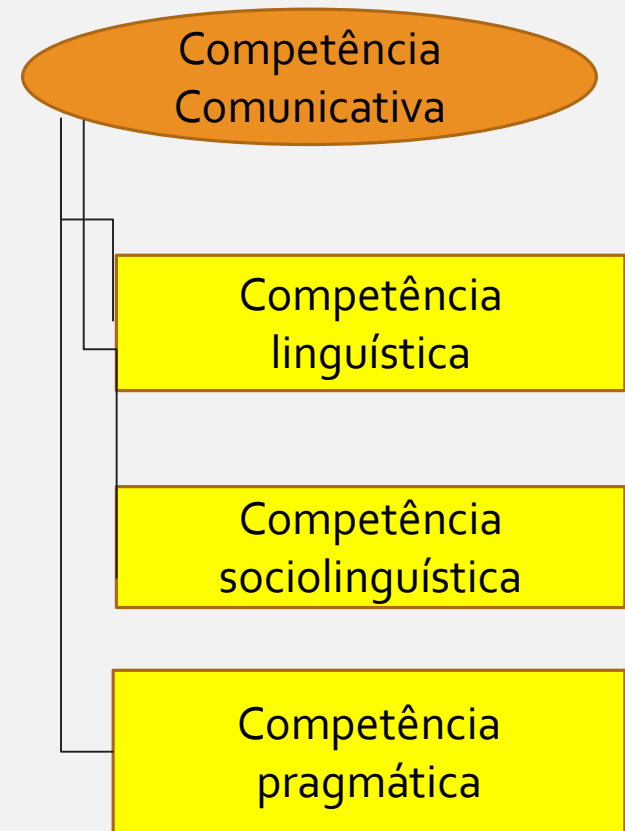
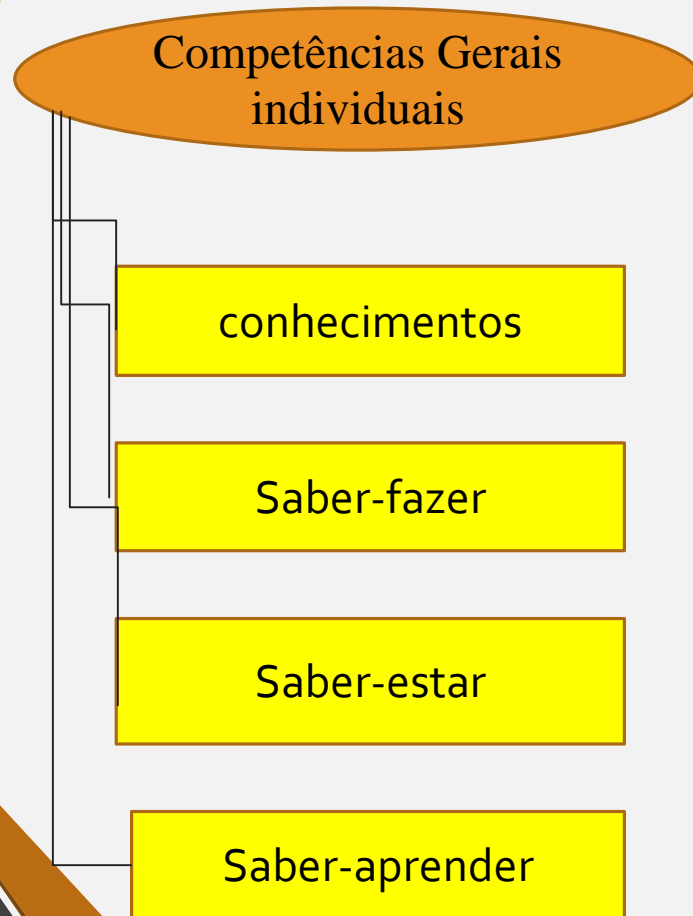
- ◆ Desenvolver um ensino plurilingue e pluricultural
- ◆ Promover um ensino das línguas de qualidade e uma Europa de cidadãos plurilingues e abertos à interculturalidade
- ◆ Facilitar a comunicação entre europeus de línguas maternas diferentes
- ◆ Favorecer a mobilidade, a intercompreensão e a cooperação na Europa

PROJETO

- ◆ **REFORMA DO SISTEMA DE ENSINO DAS LÍNGUAS VIVAS COM HARMONIZAÇÃO INTERNACIONAL**

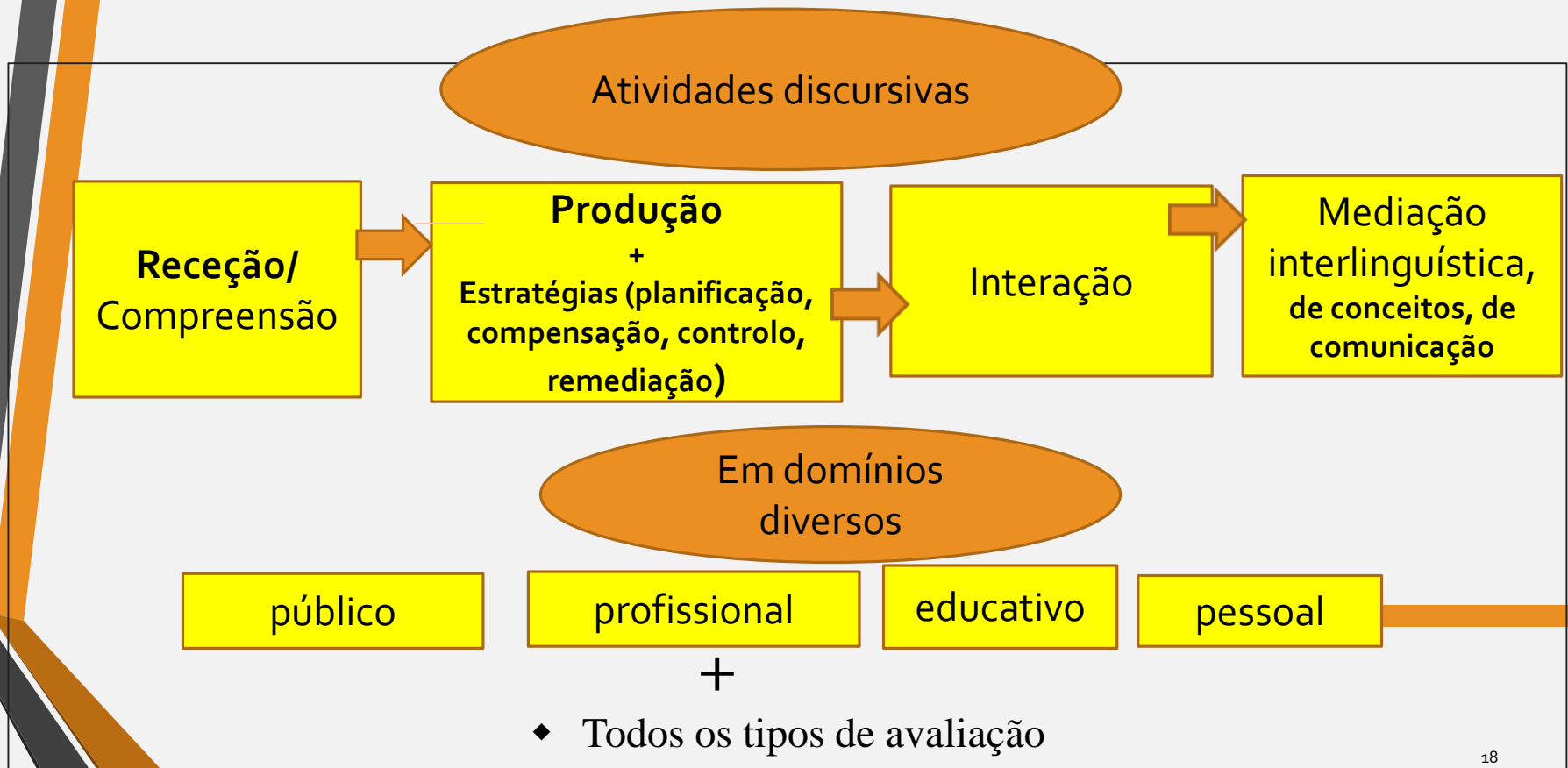


O projeto do QECRL → desenvolvimento de competências em Línguas



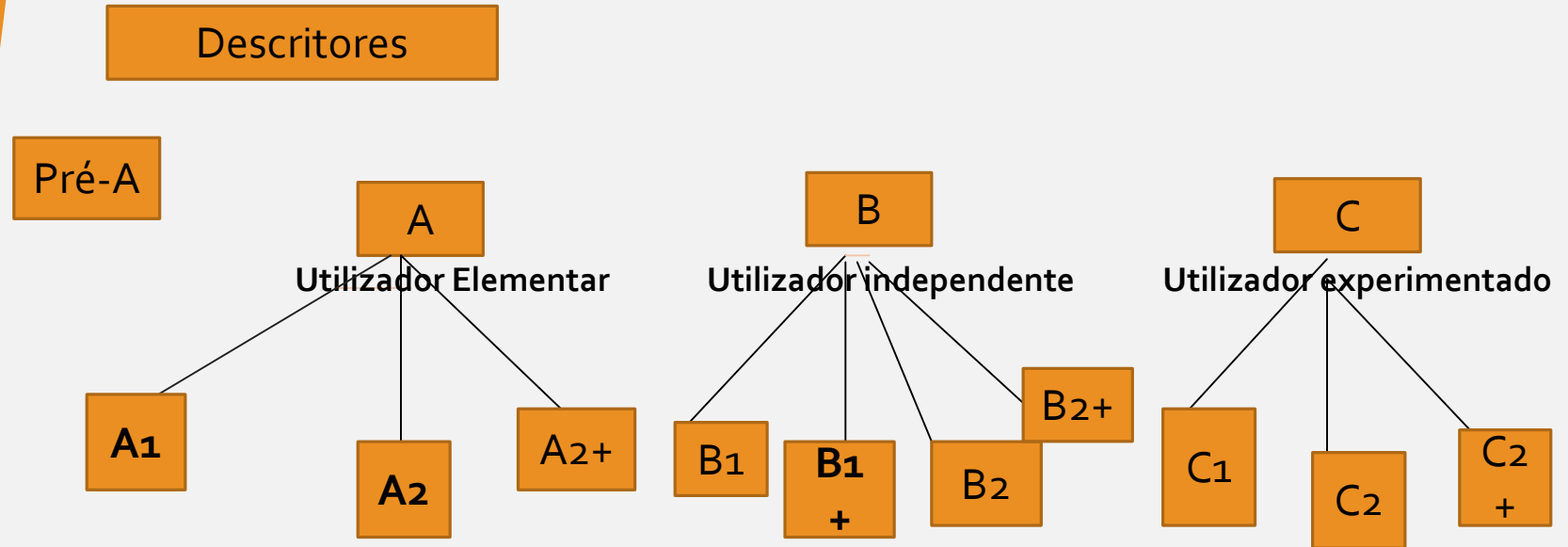


O projeto do QECRL → a aprendizagem das línguas em ação





O projeto do QECRL → níveis comuns de referência





Ensino universitário

A caminho de um novo paradigma educativo no ES

Uma inversão do modelo atual: o programa por competências

Competência ?

=

« **Un savoir-agir** » complexe prenant appui sur la mobilisation et la combinaison efficaces **d'une variété de ressources internes et externes** à l'intérieur **d'une famille de situations** »

Un complejo "saber actuar" basado en la movilización y combinación eficaz de una variedad de recursos internos y externos dentro de una familia de situaciones

Jacques Tardif, 2006, Psychologue de l'éducation



LE FUTUR DE L'ÉDUCATION ET DES COMPÉTENCES

Projet Éducation 2030



THE
FUTURE
WE WANT



Ensino universitário

APC

(Approche programme par compétences)

- a) Mudança total de paradigma de ensino
- b) Novas conceptualizações:
 - aluno: **ator e gestor da sua aprendizagem**
 - Professor: **um chefe de orquestra/mediador/guia**
 - Dinâmica do projeto educativo: **aquisição de competências pela resolução de problemas**
 - Aula/curso: **espaço de criatividade e de demonstração de saber-agir**
 - **suportes**: Novas tecnologias (plataformas on line) para novas estratégias pedagógicas (classe invertida, ensino híbrido, classe reversa,...)
 - **Trabalho pedagógico** em equipa
 - **Avaliação**: portfolio de competências
- c) Finalidade do programa: formação de cidadãos e de profissionais bem integrados na nova sociedade do conhecimento



Ensino universitário

A abordagem APC (“aproche par compétences”)

Bibliografia

Tardif, J., « Organiser la formation dans une logique de parcours : l’ADN de l’approche par compétences », in Administration & Education, [2019/1 \(N° 161\)](#)

Poumay, M, Tardif, J. Georges, F. *Organiser la formation à partir de compétences : un pari gagnant pour l’apprentissage dans le supérieur*, De Boeck Supérieur, 2017

Tardif, J., Dubois, B., « La nature des compétences transversales jusqu’à leur évaluation : une course à obstacles, souvent infranchissables », *Revue française de linguistique appliquée* 2013/1 Vol. XVIII | pages 29 à 45]

Tardif, J., Petropoulos, G. « Professionnaliser les enseignants : la cohérence dans la pluralité des perspectives plutôt que la diversité dans le morcellement », in *La formation des enseignants en quête de cohérence*, De Boeck Supérieur, 2012

Tardif, J., Dubois, B., « Construire des dispositifs en vue de l’évaluation du développement des compétences. Comment? », in *L’évaluation, levier du développement professionnel ?*, De Boeck Supérieur, 2010

Tardif, J., « La régulation par l’intermédiaire des situations d’apprentissage contextualisées : une aventure essentiellement « prescriptive », in *Régulation des apprentissages en situation scolaire et en formation*, De Boeck Supérieur, 2007

Perrenoud, P., 2000. *Construire des compétences dès l’école*, Issy-les-Moulineaux : ESF éd

Tardif J. « Développer un programme par compétences : de l’intention à la mise en œuvre », *36 Pédagogie collégiale* Vol. 16 n o 3 mars 2003

Conferências Jacques Tardif :

Approche par compétences : un changement de paradigme, 2013, Université Lyon 1

(https://www.youtube.com/watch?v=PR6N6-dJvzU&list=RDCMUC5KLV4b5WVIuwA65PE3cDtQ&start_radio=1&rv=PR6N6-dJvzU&t=0)

Approche compétences, Université Bretagne-Sud, 2018 (https://www.youtube.com/watch?v=Vs1flm0u_fg)



Ensino universitário

Construção de uma formação baseada num programa por competências

Como fazer para criar uma licenciatura baseada numa abordagem Programa por competências?

1. Que empregos ocupam os alunos depois do mestrado? Nesses empregos que competências lhe são exigidas?
2. Quais são as competências que os alunos devem adquirir durante o mestrado?
3. Para chegarem ao mestrado que competências devem adquirir na licenciatura?
4. Que perfil de aluno temos no final do ensino secundário?



Ensino universitário

Exemplo de uma nova formação de Licenciatura por competências em Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA)
(em vigor no próximo ano letivo 2022/2023)

BCC 1 : Utiliser adéquatement les langues étrangères dans un contexte de communication générale et de communication professionnelle

BCC2 Mobiliser un réseau de convergences favorisant les approches multilingues de médiation et d'intercompréhension

BCC3 : Mobiliser un réseau de convergences favorisant les approches pluriculturelles, interculturelles et sectorielles en contexte académique et professionnel

BCC4 : S'exprimer et communiquer de façon nuancée dans des systèmes linguistiques autres que celui du domaine disciplinaire

BCC5 : Mettre en œuvre une culture économique, commerciale et juridique

BCC6 : Utiliser des outils de documentation et d'information en contexte professionnel



Espaços de construção de saberes; saber-saber, saber-fazer, saber-estar
→ saber-agir

UNIVERSIDADE

MOBILIDADE
(ex: ERASMUS+)

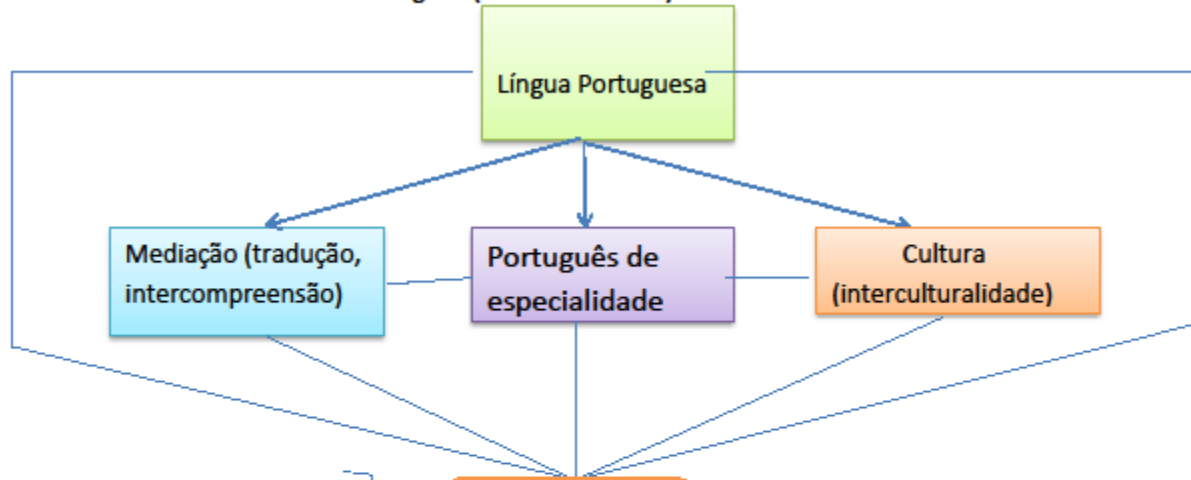
MEIO
PROFISSIONAL

IMERSÃO
LINGUÍSTICA

ALUNO DONO DA SUA APRENDIZAGEM
Cidadão do mundo com saber-agir
Sociedade do conhecimento



Esquema de estrutura do ensino de Português (no curso de LEA) na UJM



Aluno
Trabalho em autonomia progressiva
Recursos:
Classe híbrida
Classe inversa
Classe reversa
...

Competência linguística
Competência comunicativa intercultural
Competência plurilingue
Competência crítica (saberes)
Competência comportamental (saber-estar)
Competência operacional (saber-fazer)
= **saber-agir**

Mapas de conceitos:
Conceitos + termos dos domínios
Processo Onomasiologia vs Semasiologia
Linguística do corpus
Metamemória

Processo de aprendizagem em direção das competências:

- linguística e terminológica (normativa, comunicativa, cognitiva)
- tradutológica
- comunicativa
- cultural

Metodologias de ensino interativas/ Neuroeducação
- ativa
- interrogativa
- demonstrativa

sistemas de memória de trabalho afetiva implícita Explícita...

Estudante no centro da sua aprendizagem

PROCESSO PROGRAMA - PEDAGOGIA - AVALIAÇÃO

Outros suportes
Plataforma digital
= suporte e recurso para a criatividade



Em conclusão:

**Primeira etapa para o novo paradigma educativo
construção de um novo modelo de formação do professor**



MUCHAS GRACIAS !

MUITO OBRIGADA!

MERCI BEAUCOUP!

